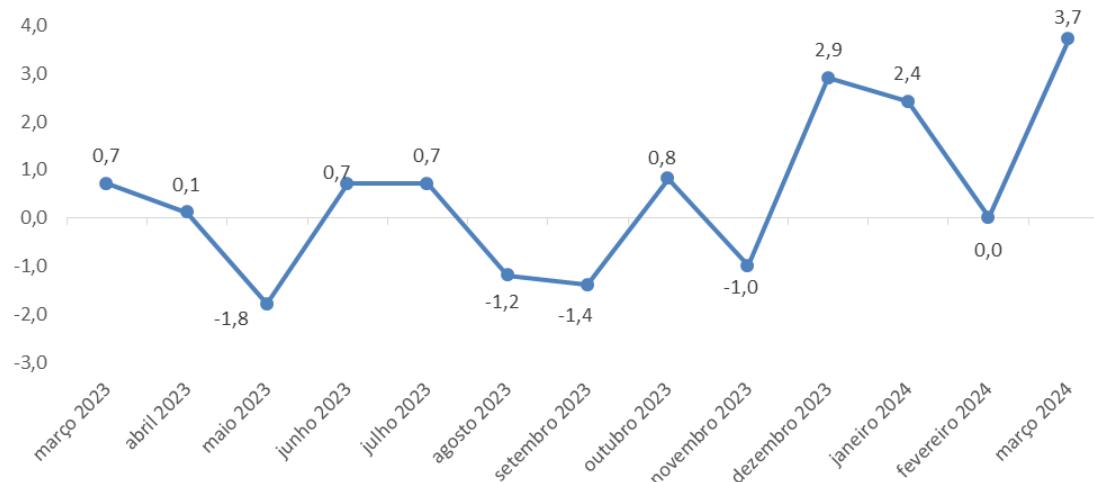


Vendas do comércio varejista em Sergipe crescem 3,7% em março

Fonte: Observatório de Sergipe | Estudos e Pesquisas | Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan) | Governo de Sergipe.

O volume de vendas do comércio varejista em Sergipe subiu 3,7% em março, frente a fevereiro, na série com ajuste sazonal. Foi o maior aumento do país. Em relação ao mesmo período de 2023, houve crescimento de 7,5%. No acumulado no ano, com base em igual período do ano anterior, o avanço foi de 6,1% e, nos últimos 12 meses, de 1,7%. Os dados são da Pesquisa de Comércio (PMC), divulgados ontem (08) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista (%) – (Com ajuste sazonal) março/2023 - março/2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em março, a receita nominal do varejo em Sergipe aumentou 2,8% em relação a fevereiro. Na comparação anual, houve alta de 10,6%. Já o acumulado no ano apontou crescimento de 8,5% e, nos últimos 12 meses, de 3,0%.

Varejo Ampliado

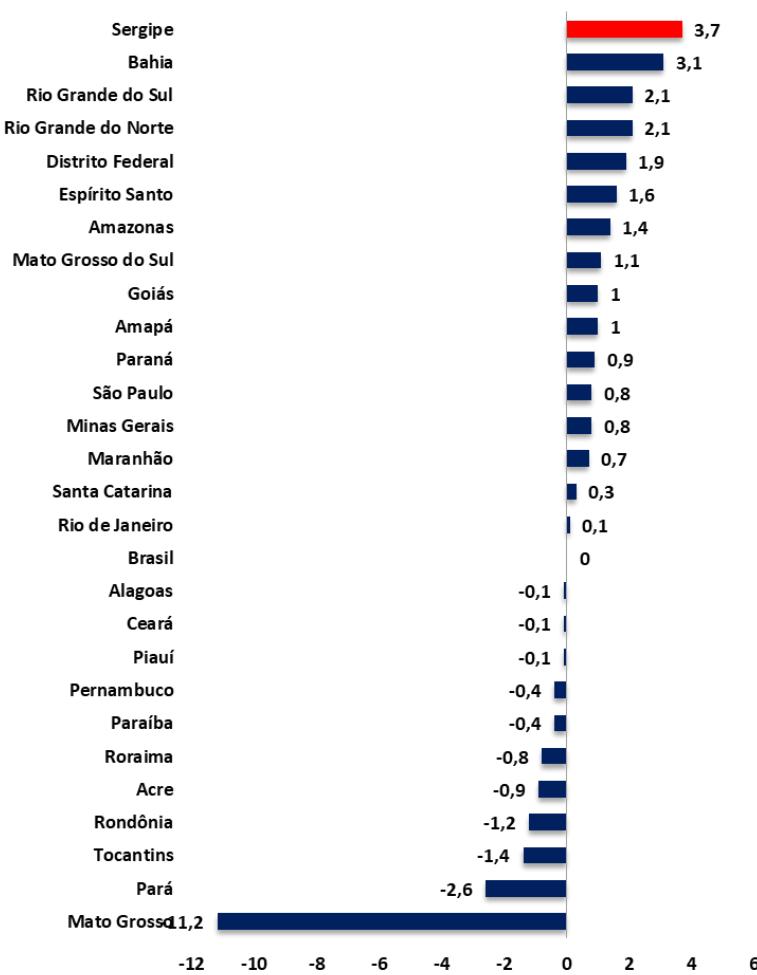
No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, o volume de vendas no estado cresceu 0,9% em relação a fevereiro. Frente a março de 2023, o comércio varejista ampliado aumentou 4,0%. O acumulado no ano cresceu 6,9% e, nos últimos 12 meses, 3,4%.

A receita do varejo ampliado fechou o mês com aumento de 0,9%, em comparação com fevereiro. Já em relação ao mesmo período de 2023, o aumento foi de 5,9%. A variação acumulada no ano apontou crescimento de 8,6% e, nos últimos 12 meses, de 4,8%.

Cenário Nacional

Na comparação com fevereiro, na série com ajuste sazonal, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista permaneceu estável (0,0%) com resultados positivos em 16 das 27 unidades da federação. As maiores altas foram registradas em Sergipe (3,7%), Bahia (3,1%), Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte (2,1%, ambas). Já as maiores variações negativas foram pontuadas no Mato Grosso (-11,2%), Pará (-2,6%), Tocantins (-1,4%) e Rondônia (-1,2%).

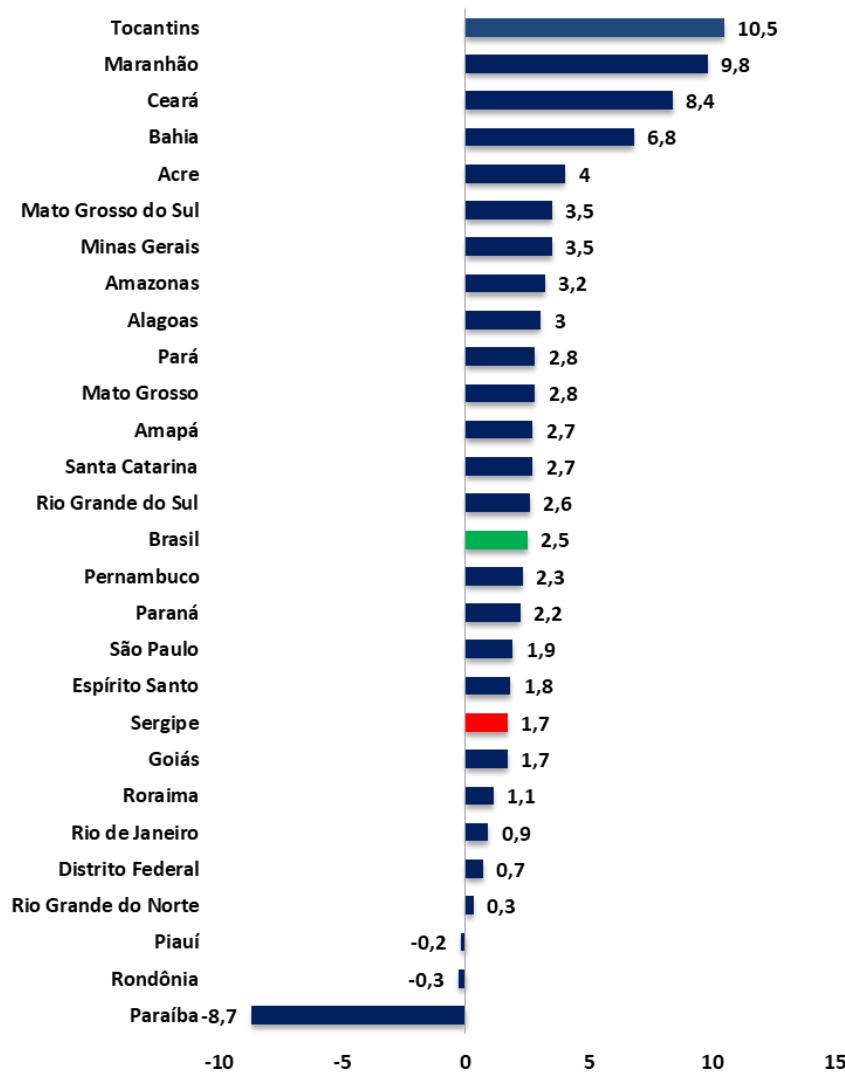
Gráfico 2: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista por UF (%) – (Com ajuste sazonal) – março/2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Para o acumulado de 12 meses, no comércio varejista, o país cresceu 2,5%, puxado por 24 das 27 unidades da federação. Os maiores destaques foram no Tocantins (10,5%), Maranhão (9,8%), Ceará (8,4%) e Bahia (6,8%). Em contraste, os recuos foram registrados na Paraíba (-8,7%), Rondônia (-0,3%) e Piauí (-0,2%). Sergipe apresentou a 19^a maior variação positiva (1,7%).

Gráfico 3: Variação dos últimos 12 meses do volume de vendas no comércio varejista, por UF (%) – Março /2024

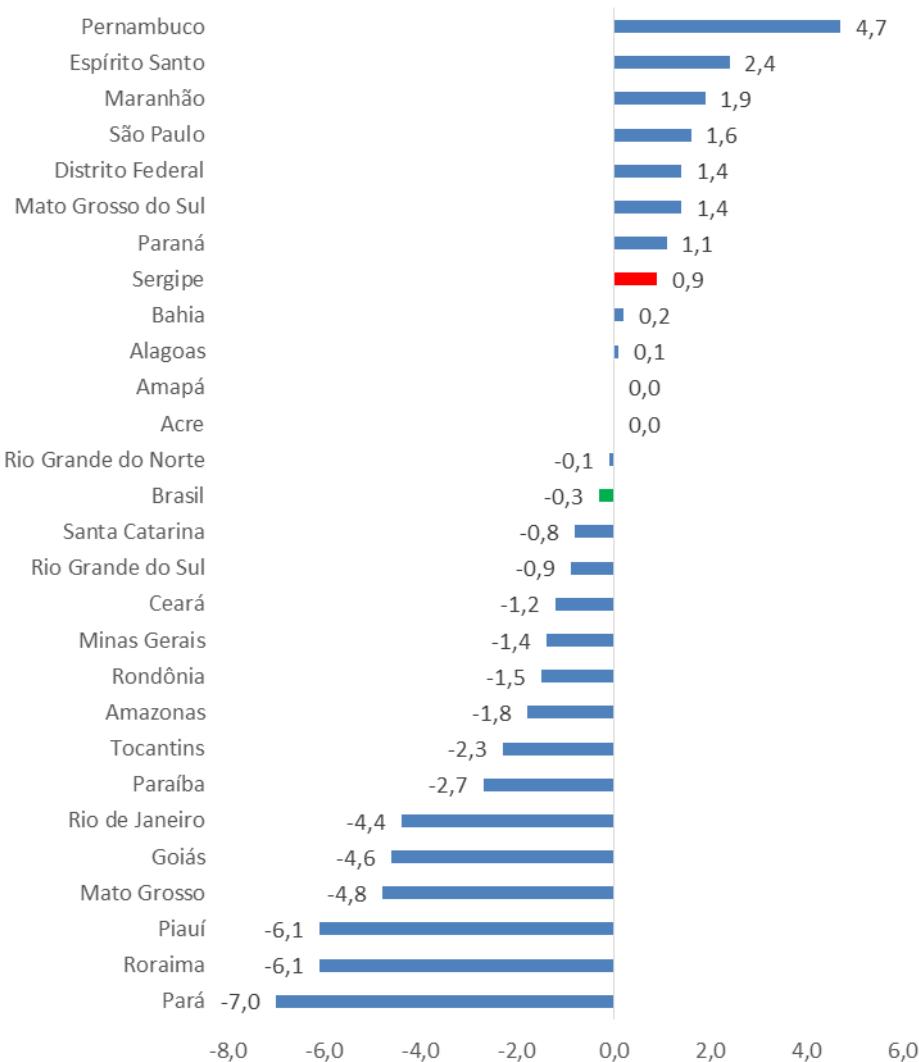


Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Para o mesmo mês de comparação, no comércio varejista ampliado, o país recuou 0,3%, puxado por 15 das 27 unidades da federação. Os destaques foram Pará (-7,0%), Roraima e Piauí (-6,1%, ambos), Mato Grosso (-4,8%) e Goiás (-4,6%). Em contraposição, destacaram-se positivamente,

Pernambuco (4,7%), Espírito Santo (2,4%), Maranhão (1,9%), São Paulo (1,6%) e Distrito Federal e Mato Grosso do Sul (1,4%, ambas).

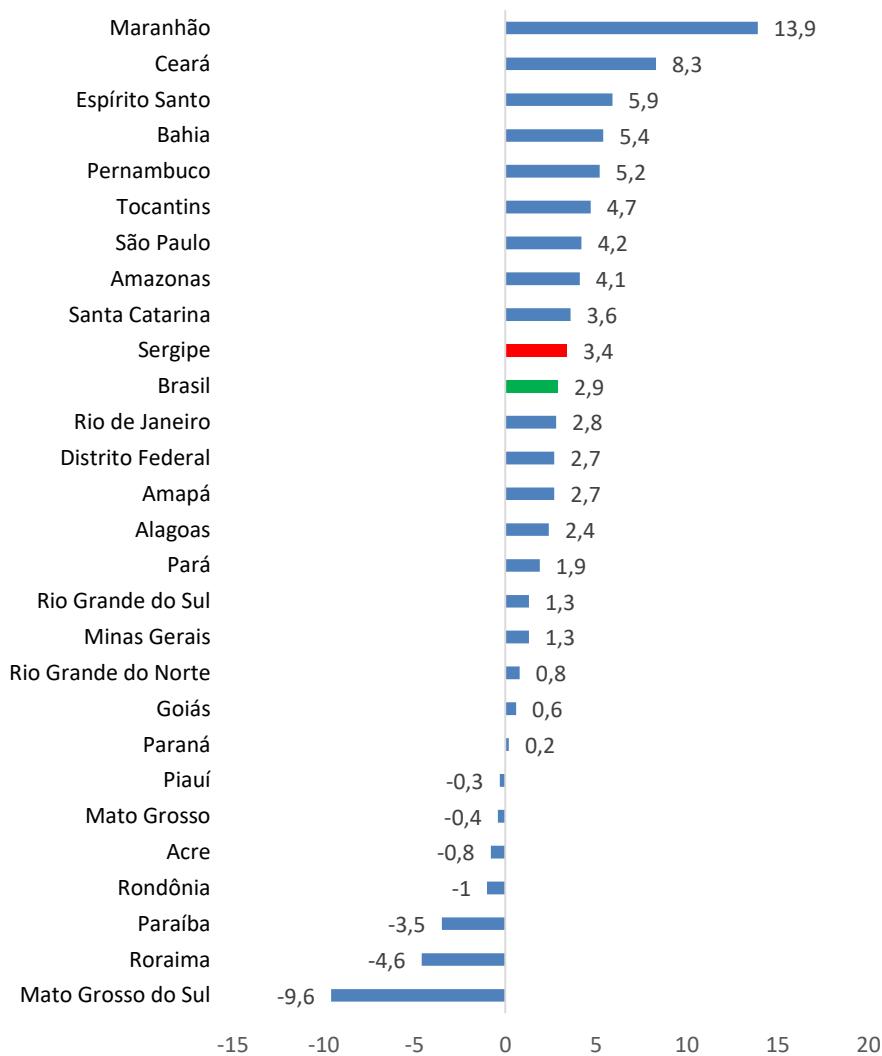
Gráfico 4: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista ampliado por UF (%) – (Com ajuste sazonal) – Março/ 2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

No acumulado de 12 meses, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista ampliado apresentou alta de 2,9%. Em 21 das 27 unidades da federação apresentaram resultados positivos. As maiores variações positivas foram observadas no Maranhão (13,9%), Ceará (8,3%) e Espírito Santo (5,9%). Mato Grosso do Sul (-9,6%), Roraima (-4,6%) e Paraíba (-3,5%) apresentaram as maiores variações negativas.

Gráfico 5: Variação acumulada em 12 meses do volume de vendas no comércio varejista ampliado, por UF (%) – Março/2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.